

**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ**

Ata da Vigésima Sétima Sessão Ordinária do 1º Período Ordinário da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos trinta dias do mês de maio do ano dois mil e dezessete, no Plenário Lucelindo Farias Tavares da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência do vereador Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Francisco Azevedo Pereira, Marta Monteiro Godinho, Arnaldo de Oliveira Gemaque, Ana Cleyde Tavares Batista Filha, Carmela Lúcia Teixeira da Costa, Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, José Maria Calderaro Filho, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Joanyr da Rocha Estumano, Joseane de Oliveira Seixas, Edivaldo Jorge Castro de Souza, Raimundo Tomé de Oliveira Wanzeler, Manoel José da Cruz Malcher e Rafael Tavares Costa. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, solicitando ao 2º Secretário, que procedesse a leitura da ata da última sessão realizada na Casa, a qual lida submetida à discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. Ato contínuo, o Sr. Presidente determinou que o 1º Secretário, procedesse à leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Requerimento nº 007/17, do vereador Joanyr Estumano, pede que seja oficiado ao Prefeito Municipal e a Vigilância Sanitária, que realize uma avaliação sobre a qualidade da água dos sistemas hídricos dos bairros, das escolas e hospitais da cidade e da zona rural, bem como a realização de limpeza e manutenção nas caixas d’[água; Requerimento nº 008/17, do mesmo vereador, pede que seja oficiado ao Secretário Municipal de Educação, solicitando a atualização e manutenção dos computadores dos laboratórios de informática na escola Santa Maria Goretti; Requerimento da vereador Marta Godinho, pede que seja oficiado ao Sr. Prefeito e a secretaria competente, solicitando que seja feito os reparos no microssistema de água da comunidade Cunuri- Lago Sapucuá, bem como no motor de luz e na estrutura da caixa d’água. Requereu ainda as seguintes informações; 1 – a secretaria competente já foi in loco verificar a situação, uma vez que já foi feito o pedido pessoalmente e através de ofício direto do gabinete da vereadora; 2 – Casa não, quando será feita a visita no local; 3 – caso sim, envie cópia do relatório técnico a esta Casa; Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 001/17, que cria dispositivos a Lei orgânica do Município

de Oriximiná; Projeto de Lei nº 038/17, de autoria da vereadora Ana Cleyde Batista Filha, que Estabelece obrigações as Entidades, Empresas e Particulares Organizadores de eventos a responsabilizar-se pelos serviços de limpeza das vias públicas do entorno dos locais da realização dos eventos abertos ou fechados no âmbito da cidade de Oriximiná; Ofícios nrs. 147 a 150/17, expedidos ao Prefeito e a diversos; Ofício nº 047/17, recebido do Sr. Prefeito Municipal; Projeto de Lei nº 057/17, que dispõe sobre as Diretrizes para a Elaboração da Lei Orçamentária – LDO, para o exercício de 2018; Ofícios nrs. 002, 009 e 087/17, recebidos de diversos; Convite do Secretário Municipal de Segurança Pública e Defesa Social; Ofício nº 048/17, do Secretário Municipal de Planejamento, solicitando o auditório da Câmara para o dia 02 de junho do ano em curso a partir das 16:00 horas, para apresentação da revisão do Código Tributário do Município. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores e vereadoras. Com a palavra o vereador Quinho, requereu dispensa de interstício para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final o Projeto de Lei nº 038/17, lido no expediente desta sessão. Em seguida ocupou a tribuna o vereador Joanyr, que após saudar os presentes, reportou-se sobre os requerimentos que apresentou nesta sessão, justificando os mesmos, como também solicitou o apoio dos nobres vereadores. A seguir fez uso da palavra o vereador Arnaldo Gemaque, fazendo um relator de sua viagem a Belém, onde visitou a casa de apoio, constatando que foi resolvido 70% dos problemas lá existente, sendo que ainda estão enfrentando dificuldade no que diz respeito a alimentação, que não está sendo suficiente, em virtude de ter aumentado o número de pessoas que vão em busca de tratamento médico. Portanto se faz necessário que a secretária de saúde, verifique essa questão. Disse ainda que visitou o SINE, onde foi informado pelo coordenado do seguro desemprego, que a dificuldade para remessa da documentação do trabalhador, é a senha de acesso ao sistema, que somente é liberada por Brasília. Acrescentou ainda o orador que não obteve muito sucesso no TCM, porque o protocolo estava interdito, mais entregou a documentação que levou aquela Côrtes de Contas. A seguir fez uso da palavra a vereadora Josy Seixas, dizendo que o problema do SINE é o mesmo dos demais órgão federais, que não tem autonomia, recurso, para prestarem tais serviços, inclusive os que implantaram esses sistemas, não conhecem a dimensão territorial do Pará, muito menos de Oriximiná. Citou como exemplo a superintendência do ministério do trabalho, que tiveram problema na expedição de mil carteiras de trabalho para Oriximiná, em virtude de o governo federal ter mudado o sistema, que passou a ser informatizado e digitalizado, mais não deu o suporte necessário para que os estados e municípios fossem contemplados com tal serviço, inclusive o executivo teve que arcar com todas as despesas do Superintendente para chegar em nosso município. Acrescentou ainda a nobre vereadora, que no dia 29 de maio esgotou as mil carteiras de trabalho devido à grande demanda,

ficou do superintendente verificar a possibilidade de mandar mais 500 carteiras. Finalizou a vereadora parabenizando a direção da escola Luiz Gonzaga da Comunidade do Amapá- lago Sapucúá, pela brilhante iniciativa de realizar uma ação cidadania, levando vários serviços aos moradores, tais como: atendimentos médicos, odontológicos, vacinas etc.. serviços na área da Assistência Social, Ambiental, Educacional, Palestras da Rede de Proteção da Criança e Adolescente, através do Conselho Tutelar e CRAS, dentre outros oferecidos pelo Poder Público Municipal. Em seguida fez uso da palavra a vereadora Marta Godinho, que após saudar os presentes, disse que esteve visitando a comunidade do Cunuri, onde constatou o problema da estrutura da caixa d'água, do motor de luz, dentre outros. Por esta razão que apresentou o requerimento lido no expediente desta sessão, o qual espera contar com o apoio dos nobres vereadores. Afirmou ainda a nobre vereadora que na próxima sessão vai apresentar um trabalho solicitando a quem de direito, a possibilidade de designar para Oriximiná mais, um defensor público, um Juiz e um promotor, para atender a grande demanda que o nosso município enfrenta. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente colocou-a a disposição dos Líderes Partidários. Fez uso da palavra o vereador Zequinha Calderaro, para manifestar-se sobre a resposta do Executivo ao requerimento de sua autoria datado do dia 26 de abril do ano em curso, que solicitava cópia de todos os contratos realizados pelo Município, com dispensa de licitação, no período de 01 de janeiro a 26 de abril de 2017, período este que foi decretado estado de emergência. O Prefeito cita na resposta que todos os contratos realizados no período acima citado, com dispensa de licitação, foram devidamente publicados e disponibilizados no Portal dos Jurisdicionados do Tribunal de Contas dos Municípios, nos termos do art. 24, IV, da Lei Federal nº 8.666/93 e art. 4º, III, da resolução nº 25/02/14, estando, portanto disponíveis e de fácil acesso aos senhores vereadores. O vereador Zequinha mostrou a dificuldade para acessar os dados que precisa, no site do TCM. Afirmou ainda o vereador Zequinha, que é obrigação do Prefeito encaminhar as cópias dos contratos que solicitou no requerimento, caso contrário vai procurar outros meios para obter tais informações, até porque não vai admitir que seus direitos do mandato de vereador sejam tolhidos. Em aparte o vereador Raimundo Tomé, disse acreditar, que a resposta do trabalho do ilustre vereador Zequinha, não foi feita pelo prefeito e sim por seus assessores, principalmente aqueles que não gostam de alguns vereadores da oposição, isso é preocupante. Portanto se faz necessário que a base governista converse com o prefeito, para evitar esse confronto com o Legislativo, até porque o nosso intuito é ajudar a administração. Retomando a palavra o vereador Zequinha disse concordar com as colocações do vereador Tomé, quando fala da desqualificação com os trabalhos dos vereadores por parte do Poder Executivo. Ainda com a palavra o vereador Zequinha manifestou-se sobre o veto total do prefeito ao projeto substitutivo ao projeto de lei nº

034/17. Acrescentando que o prefeito cita as razões do veto, no que diz respeito ao poder aquisitivo, ou seja, gera mais custo fazendo o serviço do diário oficial em Oriximiná, do que fazer na FAMEP. Agora é preciso que o executivo apresente o demonstrativo financeiro, para que a comissão possa emitir o parecer com mais precisão. Em aparte o Presidente da Casa Antônio Odinélio Junior, disse que conversou com a procuradora do município, sobre o demonstrativo financeiro que originou o veto, ela disse que o valor sobre o diário oficial da FAMEP é muito mais baixo se for feito pelo município. Quanto a resposta do trabalho do vereador Zequinha, solicitou ao mesmo um tempo para que pudesse verificar essa situação junto ao executivo. Continuando o vereador Zequinha assegurou que vai conceder o tempo solicitado pelo presidente da Casa. Quanto o veto disse que se não vier o demonstrativo financeiro, isto pode deixar a base aliada em cheque. Com a palavra a vereadora Josy seixas, disse que a base aliada não vai ficar em cheque, porque acredita que o Prefeito não tem conhecimento dessa situação, como também não aceita o porquê não foi encaminhada as cópias dos contratos sem licitação solicitado pelo vereador Zequinha. Quanto ao requerimento da vereadora Marta, que solicita a reforma da estrutura da caixa d'água da comunidade do Cunuri. Acrescentou a nobre vereadora que não é somente dessa comunidade e sim quase a maioria estão em precárias condições, conversando com o secretário da SEMDURB, ele informou que já está fazendo um levantamento para trocar as estruturas das caixas d'água de madeira por concreto. Em aparte o vereador Malcher, disse ser viável o secretário da SEMDURB fazer as estruturas das caixas d'água de concreto, agora é preciso que seja feito um trabalho de qualidade, daí a necessidade da fiscalização. Continuando a vereadora Josy, disse que com certeza vai ter essa fiscalização, até porque no quadro de pessoa da prefeitura já tem mais engenheiros. Em aparte a vereadora Marta, disse que o problema não é só nas estruturas das caixas d'água, é também nos motores de luz que abastecem as mesmas. Quanto a fiscalização da obra o secretário da SEMDURB, assegurou que vai estar junto com o engenheiro fiscalizando essas obras. Retomando a palavra a vereadora Josy, disse ser viável, só pelo fato de ter um planejamento para que algo aconteça. Agora tem que sair do papel, para ação. Quanto aos motores de luz, disse que falta mais zelo pela coisa pública, pois existe vários motores quebrados na sede do município, o que é lamentável. Em aparte o vereador Quinho disse que a comunidade do Aimim estava enfrentando esse mesmo problema com a estrutura da caixa d'água, o secretário da SEMDURB, já mandou fazer e a obra está quase concluída. A vereadora Ana Cleyde, disse que o plano do ex-prefeito Gonzaga era fazer essa troca das estruturas de madeira para concreto, assim como trocar os motores de luz, por placas solares, mais infelizmente não foi possível em virtude da crise financeira que assola o nosso País. Portanto é preciso que se busque parceria juntos aos governos federal e estadual, para se obter os programas luz e água

para todos. Continuando a vereadora Josy, lembrou da crise que está ocorrendo em Brasília, onde ver com tristeza que muitos convênios em prol do nosso município, não vai ser firmados. Citou como exemplo água para todos, a reta escavadeira, que era uma emenda do deputado Chapadinha, estava para ser entregue no mês de março, recebeu um e-mail, do referido deputado que ficará para o mês de dezembro. Não havendo mais nenhum Líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente comunicou que amanhã vai uma comissão de cinco vereadores a Porto Trombetas, para acompanhar uma comissão, do SINE, do RH da Prefeitura e de outros municípios. Informou ainda que no intervalo da sessão, os vereadores vão reunir com o presidente do COMEO, que tem alguns assuntos a ser discutidos. Em seguida fez a leitura do relatório da comissão de saúde, sobre a visita que fizeram nos hospitais, a fim de obterem esclarecimento sobre o fato da senhora que veio a óbito. Em seguida interrompeu a sessão, para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo Regimental. Neste momento ultrapassava o horário regimental destinado à sessão ordinário, o Sr. Presidente solicitou a prorrogação por mais quarenta e cinco minutos, no que foi cedido pelo Plenário. Dando continuidade aos trabalhos o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando ao 1º Secretário que fizesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido à discussão o requerimento da vereadora Marta. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o primeiro requerimento do vereador Joanyr. O vereador Zequinha sugeriu ao autor um adendo no sentido de encaminhar cópia do trabalho a vigilância sanitária, uma vez que tem um laboratório que a análise da água na zona urbana. A vereadora Josy disse que o laboratório é muito bem equipado foi adquirido no governo do ex-prefeito Argemiro Diniz. Acrescentando que a análise da água eles fazem na zona urbana, agora é preciso que seja abrangente a zona rural. O vereador Rafael Costa, disse que esteve recentemente visitando a caixa d'água no Bela Vista, segundo informações dos moradores, nunca viu fazerem a limpeza daquela caixa, assim como a tampa da caixa do estádio caiu com temporal, até a presente data, não foi removida para o local. O vereador Raimundo Tomé, sugeriu que o executivo cobrasse uma taxa pelo fornecimento de água dos microssistemas. A vereadora Josy disse que a questão da tampa da caixa do estádio cabe a secretaria da SEMDURB e não da vigilância sanitária. O vereador Zequinha sugeriu uma indicação ao Prefeito propondo a cobrança uma taxa pelo abastecimento d'água dos microssistemas. O vereador Malcher disse concordar que seja cobrado uma taxa pelo fornecimento de água dos microssistemas, o vereador Arnaldo disse que a pior água e dos microssistemas, porque não tem o tratamento adequado. Finalmente o requerimento foi posto em votação, sendo aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o segundo requerimento do vereador Joanyr. Sendo aprovado por

unanimidade. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Quinho, que requer dispensa de interstício para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final o Projeto de Lei nº 038/17, lidos no expediente desta sessão. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido para efeito de 1ª discussão e redação final a Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 001/17, que cria dispositivos a Lei orgânica do Município de Oriximiná. Sendo aprovada por unanimidade. Lido e submetido para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final o Projeto de Lei nº 038/17, de autoria da vereadora Ana Cleyde Batista Filha, que Estabelece obrigações as Entidades, Empresas e Particulares Organizadores de eventos a responsabilizar-se pelos serviços de limpeza das vias públicas do entorno dos locais da realização dos eventos abertos ou fechados no âmbito da cidade de Oriximiná. Dito Projeto de Lei, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Foi submetido à apreciação do Plenário Ofício nº 048/17, do Secretário Municipal de Planejamento, solicitando o auditório da Câmara para o dia 02 de junho do ano em curso a partir das 16:00 horas, para apresentação da revisão do Código Tributário do Município. Sendo aprovado por unanimidade. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Zequinha, manifestou-se sobre o ofício do executivo em resposta ao seu requerimento, que solicitava informações sobre a recomposição do resíduo inflacionário de 4,76% a ser pago aos servidores públicos municipais, bem como o porquê da não edição do Decreto oficializando o cálculo da revisão e sua imediata aplicação, nos termos do § 1º, do Art. 1º da Lei 8.563/2014, onde o Prefeito frisa que a administração pautada no princípio da economicidade diante da crise que vem assolando o País, tem realizado reuniões com o SINDISMOR a fim de negociar tal revisão. Cita ainda que a negociação com o referido sindicato é a razão da não edição do Decreto. Afirmou o Edil concordar com a crise econômica que passa o Brasil, agora não concorda que o decreto não seja publicado pelo Executivo por causa das reuniões que vem realizando com o SINDISMOR, com isso o prefeito está ferindo os dispositivos da lei em vigor. Acredita que está faltando uma assessoria jurídica eficaz para o executivo municipal. A vereadora Ana Cleyde, convidou os membros da comissão de saúde, para se reunirem na próxima quinta-feira, as 9:00 horas, para discussão do parecer sobre o Plano Diretor. O vereador Raimundo Tomé, disse que seria mais viável o prefeito responder, que não baixou o decreto porque já ultrapassou o limite com gasto de pessoal determinado pela Lei de responsabilidade fiscal. Disse não ser culpa do atual Gestor e sim são reflexos deixados pelo governo irresponsável do ex-prefeito Luiz Gonzaga. Não havendo nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para amanhã, no

horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, \_\_\_\_\_, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário